



**DRI**

---

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

**DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Ações realizadas em 2016**

**Planejamento estratégico para 2017**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
DEZEMBRO – 2016

**Sumário**

- 1) Ações realizadas de abril a dezembro de 2016
  
- 2) Proposição de metas para 2017 :
  
- 3.1) A DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
  - 3.1.1) Missão:
  - 3.1.2) Visão:
  - 3.1.3) Valores:
  
- 4) SITUAÇÃO ATUAL
  - 4.1) ANÁLISE DE DADOS
  - 4.2) PÚBLICO ATENDIDO
  - 4.3) PROCESSOS INTERNOS
  - 4.4) CAPTAÇÃO DE RECURSOS
  
- 5) PLANOS DE AÇÃO
  - 5.1) DISCIPLINAS OPTATIVAS EM OUTROS IDIOMAS
  - 5.2) CURSOS DE VERÃO
  - 5.3) FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO
  - 5.5) TRADUÇÕES RELACIONADAS ÀS DISCIPLINAS E DOS SITES
  - 5.6) CENTRO DE LÍNGUAS – PROFICIÊNCIA CENTRALIZADA
  - 5.7) ENSINO DE IDIOMAS - IDIOMAS SEM FRONTEIRAS
  - 5.8) VALIDAÇÃO DE CRÉDITOS
  - 5.9) EMISSÃO DE HISTÓRICO EM LÍNGUA INGLESA
  - 5.10) RECEPÇÃO DO PESQUISADOR ESTRANGEIRO
  - 5.11) ATUALIZAÇÃO DAS ROTINAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA ESTRANGEIROS
  - 5.12) OFERECIMENTO DE TREINAMENTO PARA ATLETAS ESTRANGEIROS
  - 5.13) DIVULGAÇÃO DA UFJF NO EXTERIOR
  - 5.14) REDE CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS NÚCLEO JUIZ DE FORA
  - 5.15) EQUIPE DE INTÉRPRETES
  - 5.16) ATIVAÇÃO DAS PARCERIAS COM REDES UNIVERSITÁRIAS
  - 5.17) EXPANSÃO DO PROGRAMA PEC-G e PEC-PG

## **1) Ações realizadas de abril a dezembro de 2016**

- Estabelecimento da 1ª Parceria Erasmus+
- Reforma das instalações e sinalização
- Ampliação do horário de funcionamento. Distribuição da equipe em dois turnos.
- Centralização das atividades e dos processos na Secretaria Executiva
- Reestruturação do Nucli Idiomas sem Fronteiras
- Elaboração e execução do Projeto Attachés de apoio diplomático na recepção das delegações olímpicas em nossa universidade
- Condução do PIIGRAD e PIIJoão2016 : nossos dois editais de intercâmbio
- A DRI buscou a participação e inserção em missões de capacitação:
  - Seminário na UFLA : dois servidores
  - Seminário Faubai (Sudeste) : um servidor
  - Encontro da Rede Uniminas: uma servidora
  - Encontro da embaixada da França em Belo Horizonte: uma servidora
  - \* Participação presencial da diretora em encontros estratégicos:
    - Seminário de internacionalização promovido pelo estado de Minas Gerais
    - Seminário de internacionalização promovido pela UFF
    - Seminário internacional para universidades latino-americanas e estado-unidenses
    - Seminário de internacionalização na Andifes
    - Seminário de internacionalização sudeste da Faubai
    - Encontro de reitores promovido pelo Grupo Tordesilhas
    - Encontro dos gestores do Idiomas sem Fronteiras
- Desenvolvemos e aplicamos dois módulos do Curso de Inglês para os motoristas de nossa IES
- Preparação da equipe da DRI para oferecimento de serviços de intérprete e cerimonial bilíngue
- Renovação e estabelecimento de novos acordos internacionais
- Acordo para o recebimento de estudantes da U Parma (Grupo Coimbra)
- Recepção de alunos estrangeiros

- Em processo: Negociação de parcerias com 3 Universidades Argentinas (Universidade de Córdoba, Universidade de Mar del Plata e Universidade de Tucumán) para a formação de uma rede
- Em processo: planejamento da tradução dos sites dos programas de pós-graduação
- Em processo: atualização de anuidades atrasadas dos grupos

## **2) Proposição de metas para 2017**

### **1 )A DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

#### **1.1) Missão:**

Promover uma visão plural de mundo através da internacionalização.

#### **1.2) Visão:**

Aprofundar e ampliar relações diplomáticas com parceiros globais, expandindo a mobilidade acadêmica e as possibilidades de cooperação em pesquisa e publicação, bem como implementar, num contexto de internacionalização em casa, a política linguística da UFJF.

#### **1.3) Valores:**

Diplomacia;

Ética;

Pró-atividade;

Ser um cidadão global.

## 2) SITUAÇÃO ATUAL

### 2.1) ANÁLISE DE DADOS

Devido à baixa informatização dos processos da Diretoria de Relações Internacionais, os dados referentes ao *incoming* de estrangeiros na área da pós-graduação foram estimados pela equipe DRI.

QUADRO GERAL DE ALUNOS – UFJF\*

Tipo de curso	Alunos
DOUTORADO	794
ESPECIALIZAÇÃO	215
ESPECIALIZAÇÃO UAB	34
GRAD/MESTRADO	2
GRADUAÇÃO PRESENCIAL	18408
GRADUAÇÃO UAB	1332
MESTRADO	2183
TOTAL:	22968

INCOMING:	ATUAL	META
Graduação	18	80
PEC-G	14	70
Pós-Graduação	80	80
TOTAL:	106	230
(%) Incoming UFJF	0,46%	1,00%

OUTGOING:	ATUAL	META
Joao XXII	15	15
PII-GRAD	38	85
Pós	100	130
TOTAL:	153	230
(%) Outgoing UFJF	0,66%	1,00%

\*Dados retirados do SIGA, no dia 2 de dezembro de 2016.

### **3) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

#### **3.1) PÚBLICO ATENDIDO**

Aumentar de 0,46% para 1% o *incoming* de estrangeiros, comparado ao número de alunos atualmente matriculados na UFJF.

Aumentar de 0,66% para 1% o *outgoing* de alunos da UFJF, comparado ao número de alunos atualmente matriculados na instituição.

#### **3.2) PROCESSOS INTERNOS**

Informatizar os processos internos na DRI, por meio de novos módulos no SIGA.

Aumentar parcerias internacionais, estendendo-as ao eixo Sul-Sul. Construir parcerias em acordos bilaterais, visando à mobilidade acadêmica de nossos alunos e pesquisadores e à publicação em revistas indexadas.

#### **3.3) CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

Diversificar as possibilidades de bolsas de intercâmbio outgoing, com o apoio da iniciativa privada e órgãos de fomento. Para o cumprimento das metas da DRI, é necessária a utilização do recurso do MEC em 2017 específico para internacionalização, o PDU, e o recurso do Idiomas sem Fronteiras, para que equipemos os ambientes receptivos aos pesquisadores estrangeiros e aos nossos alunos, docentes e TAEs. A Diretoria de Relações Internacionais, além disso, depende muito do SCDP. Precisamos trabalhar em cooperação com os servidores da universidade que hoje cuidam do SCDP, a fim de que caminhemos para uma compreensão da importância das missões internacionais e do bom recebimento dos professores estrangeiros em nossa instituição.

#### **3.4) APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

Investir na política linguística da UFJF, capacitando alunos, TAEs e docentes em outros idiomas, conforme diretrizes do MEC.

#### **4) PLANOS DE AÇÃO**

##### **4.1) DISCIPLINAS OPTATIVAS EM OUTROS IDIOMAS**

Criação de disciplinas optativas em Inglês nos cursos de graduação e, possivelmente, em Espanhol. As disciplinas serão como seminários ministrados por três ou mais professores das áreas de ensino em Inglês e, se possível, em Espanhol. As disciplinas poderão ser cursadas tanto por nossos alunos quanto por alunos estrangeiros.

##### **4.2) CURSOS DE VERÃO**

Criação de cursos de verão ministrados em Inglês e em outros idiomas, conforme a disponibilidade dos professores envolvidos. O curso deverá conter quatro disciplinas, cada uma com 4 horas diárias e 20 horas semanais, composto por alunos e docentes nacionais e internacionais. A implementação desses cursos abrirá a possibilidade de abertura de vagas e participação de nossos alunos em cursos de verão e cursos regulares nas universidades parceiras, fomentando também a mobilidade *outgoing*.

##### **4.3) FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

Criação de um fórum de internacionalização composto por pelo menos um professor de cada unidade acadêmica desta universidade com o objetivo de fomentar a discussão e também a implementação das ações de internacionalização.

##### **4.5) TRADUÇÕES DE CONTEÚDO ACADÊMICO**

Traduzir todas as ementas da UFJF, todas as páginas de todos os Programas de Pós-Graduação e o conteúdo principal do site da UFJF, bem como lançar o projeto LABstract, com tradutores que terão como objetivo auxiliar pesquisadores nas publicações internacionais na UFJF, por meio da revisão de artigos científicos submetidos a revistas internacionais.

##### **4.6) CENTRO DE LÍNGUAS – PROFICIÊNCIA CENTRALIZADA**

Articulação com a Faculdade de Letras, a pró-reitoria de Extensão e a Fadepe para a criação de um Centro de Línguas que seja capaz de aplicar, elaborar e corrigir provas de

nivelamento para os programas de pós-graduação de nossa universidade, bem como oferecer serviços de tradução.

Além disso, estabeleceremos como uma das possibilidades de comprovação de proficiência em todos os processos seletivos de pós-graduação na UFJF o exame TOEFL ITP, sendo a definição da nota mínima acordada por cada programa, considerando suas necessidades e especificidades.

#### 4.7) ENSINO DE IDIOMAS - IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

Estabelecer uma articulação efetiva com o PU (Programa de Universalização), com cessão parcial do espaço da DRI e apoio nas ações de formação dos seus professores-bolsistas.

Além disso, oferecer suporte aos professores que desejam ministrar disciplinas em inglês, através da criação de um módulo no Idiomas sem Fronteiras voltado para os docentes da UFJF, baseado no método EMI (English as a Medium of Instruction) oferecido pelo British Council ao MEC, bem como criar módulos específicos para capacitação de TAEs em articulação com a PROGEPE.

Por fim, buscar a inclusão de outras línguas no sistema Idiomas sem Fronteiras: Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Português para estrangeiros, com a Criação de uma bolsa para cada área no valor de 500 reais.

#### 4.8) VALIDAÇÃO DE CRÉDITOS

Aprovação de resolução sobre validação de créditos de universidades estrangeiras no CONGRAD, baseada em procedimentos adotados na USP.

#### 4.9) EMISSÃO DE HISTÓRICO EM LÍNGUA INGLESA

Articulação com CDARA e CGCO para emissão de histórico em língua inglesa e apoio na disponibilização de ementas das disciplinas em idioma estrangeiro.



#### 4.10) RECEPÇÃO DO PESQUISADOR ESTRANGEIRO

Criar a figura do professor pesquisador estrangeiro, de forma a conceder a ele acesso à rede Wi-Fi, Restaurante Universitário, biblioteca e outros serviços aos quais os alunos regulares têm direito. Ademais, apoiar de outras formas programas de pós-graduação que recebem pesquisadores estrangeiros.

#### 4.11) ATUALIZAÇÃO DAS ROTINAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA ESTRANGEIROS

Diminuir a quantidade de documentos necessários para matrícula de alunos estrangeiros nas pós-graduações, facilitando seu ingresso.

#### 4.12) OFERECIMENTO DE TREINAMENTO PARA ATLETAS ESTRANGEIROS

Lançar do primeiro Edital de Atleta Estrangeiro, a fim de aproveitar as instalações e pessoal da UFJF para qualificar atletas provenientes de nossas universidades parceiras.

#### 4.13) DIVULGAÇÃO DA UFJF NO EXTERIOR

Elaboração de cartilhas e folhetos de divulgação da UFJF no exterior, a serem distribuídos em missões internacionais, contendo informações como: Estrutura física e acadêmica, produção científica, de extensão e ações voltadas diretamente para estrangeiros.

Participar ativamente dos fóruns de internacionalização, de modo a identificar e ter acesso a novas parcerias promissoras, inserindo a UFJF no mapa mundial de destinos possíveis dos nossos parceiros ao redor do globo.

#### 4.14) REDE CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS - NÚCLEO JUIZ DE FORA

Incubar a Rede Ciência Sem Fronteiras na DRI, como projeto de extensão, fomentando programas para vivência de cultura estrangeira para a comunidade acadêmica e economicamente vulnerável de Juiz de Fora.

Inicialmente, a Rede CsF contará com o Projeto Universitário por um dia, que traz estudantes da rede pública de ensino para a UFJF, com o intuito de apresentar melhor a rotina dos universitários da área em que almejam atuar. A iniciativa também envolve o Clube de

Idiomas, que promove a prática dos idiomas estrangeiros: Inglês, Alemão, Espanhol, Francês e Italiano nas dependências do Restaurante Universitário.

#### 4.15) EQUIPE DE INTÉRPRETES

Formalizar a atuação da equipe de intérpretes de forma eficaz nos eventos da universidade.

#### 4.16) ATIVAÇÃO DAS PARCERIAS COM REDES UNIVERSITÁRIAS

Internacionalizar os grupos de pesquisa da UFJF com as oportunidades oferecidas pelo grupo Tordesilhas e pelo grupo Coimbra. Além disso, diversificar as possibilidades de mobilidade e financiamento acadêmicos por meio dessas parcerias.

#### 4.17) EXPANSÃO DO PROGRAMA PEC-G e PEC-PG

Mapear, informatizar, e divulgar o processo de admissão e manutenção de alunos pelo PEC-G, possibilitando a expansão do número de estrangeiros na UFJF. Além disso, institucionalizar e ampliar o recebimento de alunos pelo programa PEC-PG

#### 4.18) FORMALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO BUDDY

#### 4.19) BUSCAR SOLUÇÕES PARA ALOJAMENTO DE INTERCAMBISTAS

#### 4.20) PARTICIPAÇÃO ATIVA NA PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA O PII-GRAD

#### 4.21) AUMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE DESTINOS DO PII-GRAD

#### 4.22) REVER EDITAL DE INTERCÂMBIO DO JOÃO XXIII

\*\*\*\*\*

Juiz de Fora, 06 de dezembro de 2016.